

GUIA DE
ESCALADA

ORTILENHA

TRÊS PONTÕES

ORTIGUEIRA-PR

MAIS DE 50 VIAS ILUSTRADAS.

Ortigueira no interior do Paraná vem se consolidando como um dos mais promissores locais de escalada tradicional do estado.

DANIEL AMORIN (XAMBRÊ)
VICTOR BEAL FILHO
BRUNO MENDES



Vias comentadas
com dicas e betas



Croquis detalhados
e ilustrados



Rotas de como
chegar e trilhas

FOTO: MAU COLOMBO

ORTILENHA TRÊS PONTÕES ORTIGUEIRA-PR



-24.2807628
-51.0176601

NOTA DOS AUTORES

DANIEL REAL AMORIM (XAMBRÊ)

Serra Pelada em Ortigueira é especial, “Ortilenha é trad meu chapa” como a música do nosso grande amigo Samuka Climb, é uma escalada única, onde mesclam proteções fixas e móveis em vias longas de vários largos. Lugar espetacular com um lindo visual onde me apaixonei desde a primeira investida em 2011 e de lá para cá não parei mais de frequentar. Recomendo a qualquer escalador desde ao iniciante ao mais experiente desfrutar dessas vias e desse lugar incrível.

VICTOR BEAL FILHO

Ortilenha é sem dúvida a minha segunda casa, esse Basaltão é espetacular, uma escalada única, laquinhos e faquinhas são comuns, o que torna a escalada nesse local simplesmente espetacular, isso sem falarmos no visual. Com relação a esse Guia, sei que com certeza cometeremos alguns erros, sejam em graduação, nomes, datas etc., nada que não possamos corrigir, melhorar, ampliar... Apenas acredito que nós três envolvidos na produção desse Guia, assim como todos que abrem vias em Ortilenha, a galera da Confraria do Climb, afim, todos, espero que curtam, aos poucos vamos melhorando ele com a ajuda de todos. Bons ventos Sempre!



Fotos da esquerda para a direita: 1 - Xambrê na via Nada em Mente. 2 - Beal abrindo a ultima enfiada via Brumas de Avalon.
4 - Xambrê e Beal abrindo alguma via, sabe-se lá qual?!? 5 - Xambrê e Beal na via Bruma de Avalon.

3 - Xambre durante a abertura da via Protocolo 13.

ORTILENHA TRÊS PONTÕES ORTIGUEIRA-PR



-24.2807628
-51.0176601

NOTA DOS AUTORES

BRUNO MENDES

Ortilenha certamente é um lugar muito especial para mim. Onde gosto de estar e onde vivo e já vivi uma das experiências mais legais de toda minha vida! É um vale de mata nativa, paredões de rocha e uma linda cachoeira. O lugar também é conhecido como Serra Pelada, abrigo do Véu da Noiva (nome dado à cachoeira).

Meados 2011 meus amigos da escalada David Moskoski, Claudiney Gloor e Carlos Zanon me confiaram que conheceram um lugar incrível no município de Ortigueira onde já começavam a abrir vias. O pico fica localizado a aproximadamente 150 km da minha cidade, Londrina. Nessa época eu já era escalador, mas vinha de uma lesão crônica a mais ou menos dois anos, ou seja, tinha parado com as escaladas em rocha. Contudo, já era praticante do Base Jump (salto de paraquedas saindo de objetos fixos).

Fui então conhecer o tão falado Três Pontões - Serra Pelada que, segundo os relatos dos amigos, eu tinha que conhecer porque o paredão mais alto e vertical do pico provavelmente dava para saltar. Quando cheguei e vi o potencial de abrir o salto, só me veio na cabeça: "agora só falta achar o exit point" (o ponto de onde vai saltar). Foram três investidas sem sucesso e na quarta já sabendo o melhor caminho, consegui abrir o salto no dia dois de janeiro de 2012, em parceria com o Carlos Zanon no exit point. Pronto, foi o primeiro ápice de satisfação e prazer que o vale me proporcionou. Naquele mesmo mês consegui dar outros sete saltos, mas em um desses saltos em especial presenciei meus três amigos conquistando a via Avatar enquanto eu realizava o salto. Recordo-me de conseguir enxergá-los na parede perfeitamente durante a queda livre e depois com o paraquedas aberto.

A partir daí FODEU!!! Eu precisava de um jeito ou de outro voltar a escalar para poder realizar o sonho de saltar após a escalada, visto que o cume da via Avatar está ao lado do Exit Point. Muito bem, voltei a escalar e depois de três anos e meio de treino, mais precisamente no dia sete de junho de 2015, finalmente realizei a primeira cadena oficial de escalada e Base. Ufa!!! Mais um sonho realizado kkk

Paralelo a esses acontecimentos confesso que nunca foi a minha pira abrir vias, (ainda!), mas de contrapartida gosto demais de escalar. Logo, já escalei grande parte das vias de Ortilenha. Por falar em Ortilenha, trata-se de um jeito carinhoso de se referir ao pico, um nome único e que foi aceito pelos novos conquistadores e frequentadores assíduos do lugar. A palavra "lenha" é uma gíria interna do Base Jump, mas essa é outra história que quem sabe no futuro relatamos rss...

Enfim, quero muito poder contribuir com as atualizações desse croqui no que diz respeito às alterações de graus das vias, visto que, constantemente os cruxs mudam, ficando mais difíceis ou fáceis por conta da grande quantidade de pedras ainda soltas. Logo, com o tempo e com a frequência das escaladas as vias irão se consolidar melhor como é o caso de algumas vias clássicas dos setores.

No mais, gostaria de compartilhar que conseguimos recentemente construir um Abrigo de montanha chamado "Abrigo Ortilenha Experience" juntamente com a minha querida esposa Nádia Burk que é também a minha principal parceira de escalada. Logo estará terminado e todos poderão usufruir dentro da política de funcionamento que iremos criar. Maiores informações mendes.bruno07@gmail.com 043-98803-4426.

Deixo o meu respeito e admiração por todos os amigos conquistadores, escaladores e Base Jumpers de ORTILENHA. OPSMA !!! (MUITO OBRIGADO POR SEREM MEUS AMIGOS)
VIVA ORTILENHA!!!



RELATOS HISTÓRIA

ORTILENHA TRÊS PONTÕES ORTIGUEIRA-PR



-24.2807628
-51.0176601

Serra Pelada - Ortigueira - PR

Edimilson Padilha

Fonte e fotos: <http://edpadilha.blogspot.com> (27/09/2011)



No fim de semana passado conheci um lugar que nunca imaginei poder encontrar no interior do Paraná. Explico-me: a maioria das paredes do interior do estado gira em torno de 20 a 30 metros, raramente alguma de 50 metros de altura. Bom, agora tem paredes de 150 metros!!!! Não que tenham surgido agora, mas recentemente foram encontradas por um escalador de Londrina, o David Lyra. Ele e o Claudiney Gloor, de Cambé, foram os que tiveram a honra de inaugurar-las, abrindo uma via de 130 metros de extensão (relato abaixo).

Aqui compilamos algumas das histórias e relatos garimpados na internet ou que nos foi passado/relatado sobre as primeiras conquistas de vias nos Três Pontões de Ortigueira, ou Serra Pelada como muitos também conhecem o local, mas que junto a comunidade de escaladores ficou conhecida como Ortilenha.

Estas paredes estão localizadas no município de Ortigueira, PR, no meio do caminho entre Ponta Grossa e Londrina, a 150 Km de uma ou de outra. Partimos de Curitiba no sábado na hora do almoço, eu e o Alexandre Lorenzetto, chegamos em Ponta Grossa para resgatar mais um membro da expedição, o Willian Lacerda. Equipe completa e pegamos a estrada rumo à Serra Pelada. Como era de se esperar os cento e poucos quilômetros do Willian se transformaram em 150...escalador sempre fala que é perto, acho que é porque o caminho não importa muito, o que interessa é ter uma via bem difícil pela frente. Mas o problema é que fomos nos aproximando e nada de enxergar as paredes. Só a uns minutos delas é que tivemos uma visão parcial e já ficamos impressionados. Todavia quando adentramos o vale aonde as torres verticais se erguem, aí sim foi de arrepiar. De um lado uma cachoeira e de outro paredes que não acabam mais. Ficamos com cara de criança quando ganha um brinquedo. Mas já era tarde e precisávamos decidir aonde atacaríamos.

Como sempre surgem ideias mirabolantes em minha cabeça. Perguntei ao Willian: e aquelas paredes lá do fundo, o que você me diz delas, elas não parecem ser maiores? Ele respondeu

que não tinha trilha de acesso e parecia que eram mais afastadas da estrada. Então eu quero abrir uma via lá, respondi. E ele me contestou: eu sabia que iríamos nos meter na pior opção possível, é sempre assim quando nos juntamos. Rimos enquanto colocávamos as pesadas mochilas nas costas. Atingimos a base das paredes do fundo em pouco mais de meia hora de vara-mato. Incrível, eram cheias de agarras, com possibilidade de abertura de dezenas de vias. Escolhemos a linha e subi confiante mirando um platô. Já nas primeiras agarras me dei conta de que a coisa não seria tão fácil assim, pois as pegadas das agarras eram todas de "mão aberta" ou agarras laterais e não haviam fendas neste primeiro trecho. De repente anoiteceu. Fixei a corda e descii.

A noite foi normal: macarrão, vinho, muito vento, friozinho, uma vaca mugindo e obviamente não conseguia dormir, pois em casa nunca vou pra cama as 9 da noite... Acordamos as 5 da madrugada, mas só conseguimos nos arrastar pra fora da barraca as 5 e meia. Seguindo os conselhos



ORTILENHA TRÊS PONTÕES ORTIGUEIRA-PR



-24.2807628
-51.0176601

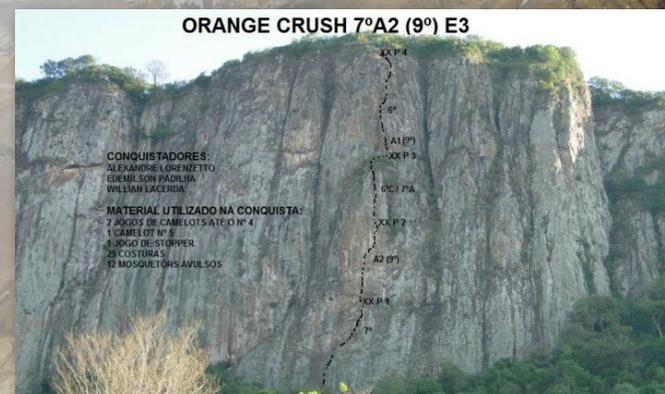
de Mark Twight, do Livro Alpinismo Extremo, o Alexandre levantou antes e foi fazer café, seguindo a ideia de que aquele que não guia pelo menos deve ajudar a equipe em outras áreas, como cozinhar, organizar as coisas, preparar o café da manhã. E ele não poderia vestir a sua sapatilha porque tinha esfolado o dedo com um pé de pato...dá pra acreditar nisso??? Hehehehe. Mas equipe é assim mesmo, quando um não está bem os outros se esforçam um pouco mais para atingir o objetivo.

Depois de uma overdose de cafeína aportamos na base da parede. Jumareei pela corda fixa e segui conquistando. O processo é mais ou menos assim: miro um lugar aonde possa parar de alguma maneira, ou me apoiando em boas agarras ou com um cliff (gancho de metal), puxo a furadeira, bato a chapeleta (proteção fixa que fica na parede), coloco uma costura na chapeleta, passo a corda, penduro a furadeira usando uma outra costura e sigo adiante repetindo o processo. Numa dessa a furadeira se enrolou na costura e na corda de guiar, foi um desastre, por sorte,

RELATOS HISTÓRIA

depois de uma boa quantidade de palavrões ela decidiu se soltar e pude continuar. Com 40 metros bati uma parada, na base de uma fissura de dar medo, bem fininha. O Willian subiu e continuou a conquista. Neste ponto as chapeletas deram lugar a equipamentos móveis na parte mais negativa da via. Foram 30 metros de muito trabalho que deram origem à cordada mais estética da via! E assim seguimos, com a maior parte da via bem vertical, em livre, em artificial, em espinhos...opa, isso mesmo, para chegar ao platô do final da terceira tivemos de atravessar um mar de caraguatás (aquelas bromélias espinhentas) e cactos.

Atingimos o cume lá pelas 5 da tarde, não sabemos porque não levávamos relógio. Só sabemos que foi uma das vias mais bonitas que já conquistamos em um dos lugares mais impressionantes que já estivemos. Rapel, caminhada, viagem de retorno até PG, café, mais viagem até Curitiba, e ainda deu tempo de assistir ao show do Metálica no "Pop in Rio", digo Rock in Rio. O nome é em homenagem a uma das maiores bandas de rock, o REM, e também porque onde a parede é laranja é mais difícil!



Via Orange Crush, 150 m, 7º A2 (9º) E3, Serra Pelada, Ortigueira, PR. Escaladores: Edemilson Padilha, Willian Lacerda e Alexandre Lorenzetto. Data: 25/09/2011

RELATOS HISTÓRIA

ORTILENHA TRÊS PONTÕES ORTIGUEIRA-PR



-24.2807628
-51.0176601

Relato Claudiney Gloor

Fonte: <http://edpadilha.blogspot.com> (27/09/2011)

Recentemente aceitei o convite do amigo escalador David Moskoski (Londrina), que por acaso avistou as paredes quando rodava pela rodovia em uma de suas tantas idas a Telemaco Borba, e ficamos surpresos com o que “descobrimos” tão perto de casa. Sem dúvida Papai Noel nos antecipou o presente de Natal.

A Serra Pelada é formada por um afloramento de basalto muito particular, com muita rocha virgem de boa qualidade, altura que pode passar os 140 metros, acesso fácil e um visual incrível. Já considero a Serra Pelada como o PRINCIPAL POINT de escalada em BASALTO do Paraná e não tenho dúvidas que pode ser o principal do Brasil. Há quem diga que a rocha pode ser arenito, talvez os geólogos de plantão possam esclarecer a dúvida. As duas rochas são muito comuns na região mas também são muito diferentes. Vamos aguardar para confirmar.

Na primeira ida ao local em 14 de maio de 2011

fizemos o reconhecimento, definimos a trilha de acesso até o conjunto de paredes mais central que chamamos de TRÊS PONTÕES DE ORTIGUEIRA e demos início a uma linha que demonstrava ser fácil, mas que surpreendeu pela verticalidade e pela exigência. É isso aí ... este é o basalto (ou arenito ???). Mais duas investidas e finalizamos a linha no dia 24 de junho de 2011 em cinco cordadas até o cume. 130 metros de via com graduação sugerida de VIIb. O nome escolhido foi Suindara, em referencia a Coruja de cara branca que mora numa fenda da via. Primeira via do local. Outras já estão a caminho e as informações abaixo vão sendo atualizadas conforme o setor evoluiu. Eu e o David estamos trabalhando em outras duas linhas e o Marcelo Pereira também. Aliás o Marcelo juntamente com o André e o Willian já finalizaram mais uma via a Primeiro de Hoje e o Ed, o Willian e o Sassa finalizaram mais uma a Orange Crush.

Resumo por enquanto: 3 via e 3 projetos. FATO CURIOSO é que segundo relato do proprietário da fazenda, um grupo de 10 escaladores de Curitiba já esteve por lá e após uns 10 dias acampados e tentando uma conquista foram embora sem concluir nenhuma via. MAIS CURIOSO é um grupo de 10 pessoas guardarem segredo e as paredes permanecerem “escondidas” até agora. O morador disse que isso foi a mais de 5 anos ... penso que foi a mais de 10 anos. Eu e o David fizemos o reconhecimento desta parede

no início de agosto/2011 ... demarcamos a trilha de acesso e até visualimos um grampo P. Escolhemos uma linha e tentamos uma conquista, mas não conseguimos progredir ... uma chapa e nada mais. Me parece ser a parede mais a difícil e desafiadora do complexo todo. Fazer cume em livre por ali será um grande desafio. Que já foi feito ... Orange Crush fica nesta parede.

Por hora só uma preocupação: Como será a relação do Sr Osires com os escaladores que certamente passarão a frequentar o local. Ele, que é o proprietário da fazenda, mora por lá a mais de 50 anos cuidando daquele pequeno paraíso com muito carinho e sossego.

Pense nisso. Só entre na propriedade com autorização e mantenha uma relação cordial com todos por lá, inclusive com os animais selvagens.

Valeu pelo convite David

SETORES

ORTILENHA TRÊS PONTÕES ORTIGUEIRA-PR

-24.2807628
-51.0176601

PONTÃO PRINCIPAL

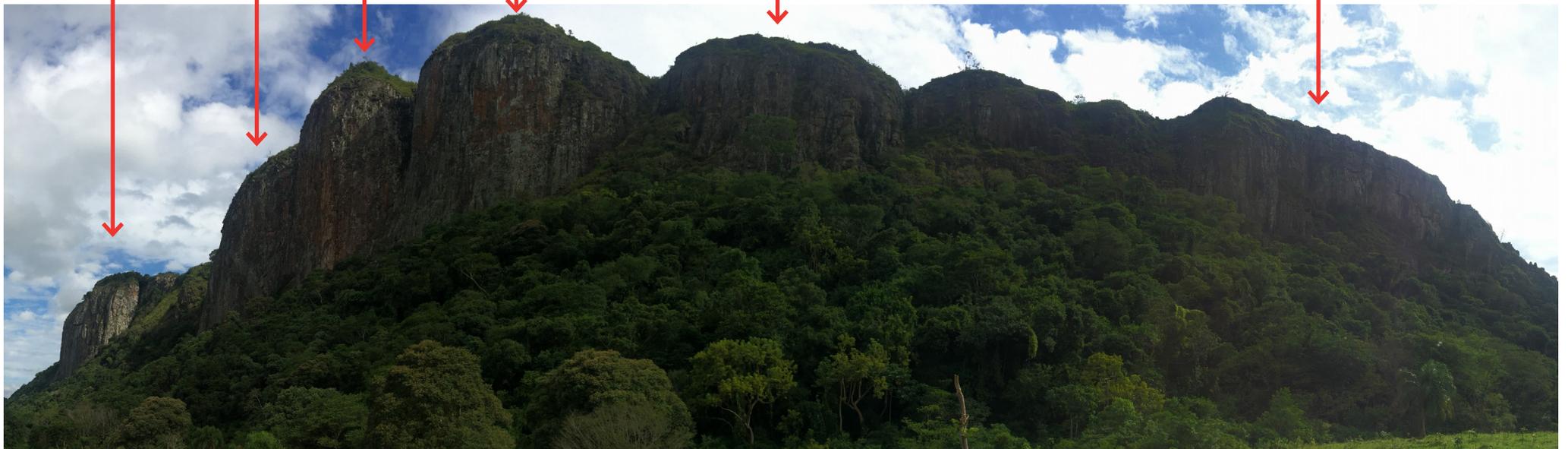
SUINDARA

BRUMAS

BANCO CENTRAL

MURALHA DA CHINA

ROBERTA NUNES



SETORES TRÊS PONTÕES

ORTILENHA
TRÊS PONTÕES
ORTIGUEIRA-PR



-24.2807628
-51.0176601



1 SETOR PRINCIPAL

2 SETOR SUINDARA

3 SETOR BRUMAS

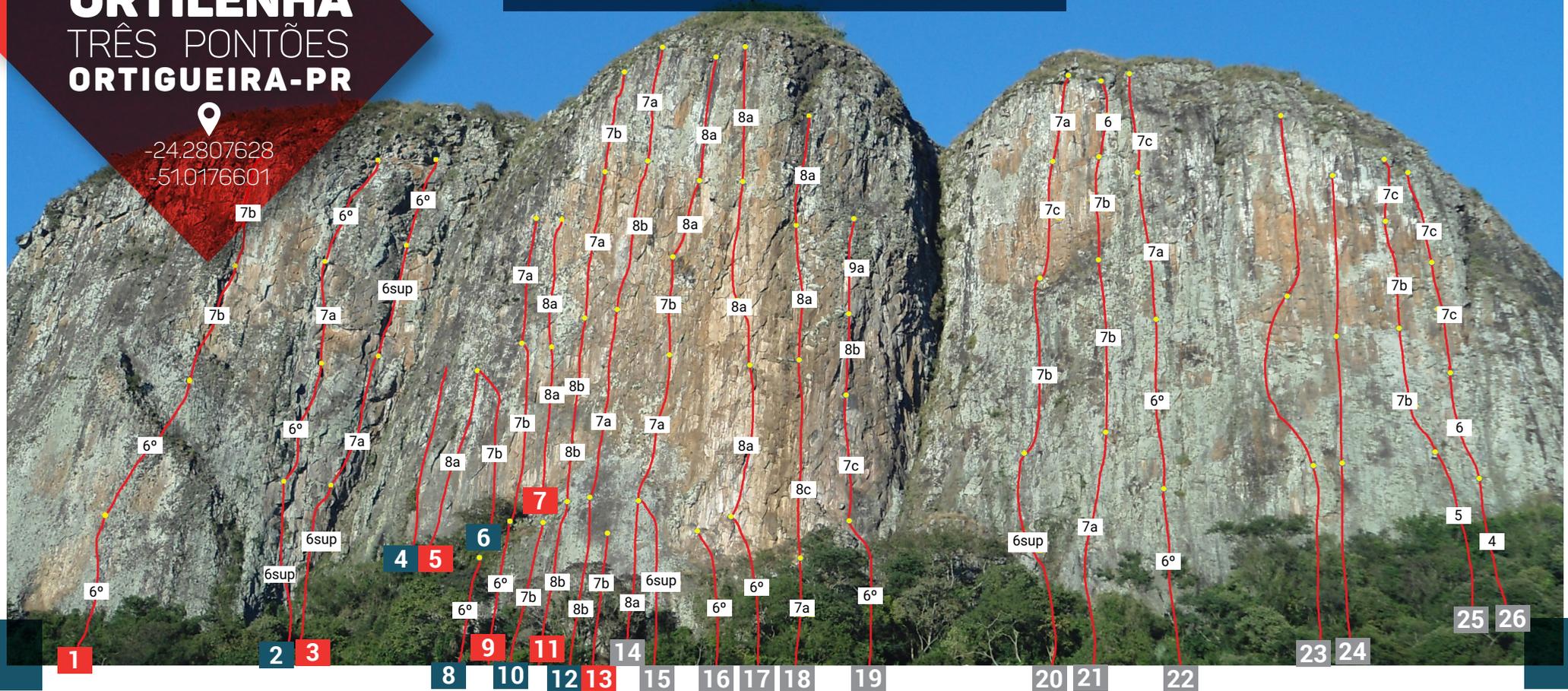
LEGENDAS:
NÚMERO DA VIA | NOME DA VIA | ENFIADA MAIS DIFÍCIL | EXTENSÃO | CONQUISTADORES
| DATA CONQUISTA | M=MÓVEL/MISTA F=FIXA A=ARTIFICIAL | P N°=ENFIADAS

SETOR

SUINDARA E PRINCIPAL

ORTILENHA TRÊS PONTÕES ORTIGUEIRA-PR

-24.2807628
-51.0176601



1 ARTIFICIO LUSITANO – 6 (VIIB) 110M - XAMBRE E OTTO – JULHO/2013 - M - P4

2 SUINDARA – 6 (VIIA) 130M - CLAUDINEY G. E DAVID L. – JUNHO/2011 - M - P4

3 MUTRETA – 6 (VIIA) 100M - ELCIO MULIKI E ALESSANDRO HAIDUKE – JULHO/2018 - M - P4

4 BATCAGADA – PROJETO - ADOLFO DOC E DIEGO FEIJÃO

5 MULHER PELADA – 8A 30M (ADOLFO DOC E DIEGO FEIJÃO - M - P1

6 PSEUDO GOIABEIRA - 7B 30M - ADOLFO DOC E DIEGO FEIJÃO - M - P1

7 CURA GAY – 8ª 60M - ADOLFO DOC E DIEGO FEIJÃO - M - P1

8 AMNÉSIA – 6º - VICTOR BEAL E ALEXANDRE CITON (KAPACHO) - F - P1

9 270/130 – 6 (VIIB) 110M - ADOLFO DOC E DIEGO FEIJÃO - M - P3

10 ESPECIARIAS DO DRUÍDA – 7B 25M - WESLEY E BEAL - 2016 - F - P1

11 CONSELHO DE VÉIO – 8B 120M - WESLEY, RODRIGÃO SILINGUA, ALEXANDRE JACARÉ - 2016 - F - P4

12 PLANETA DE PANDORA – 8B 120M - XAMBRE E DILSINHO OTTO (DCC) - JANEIRO/2016 - M - P4

13 UNITÁRIO – 7B 20M - WESLEY - NOVEMBRO/2016 - F - P1

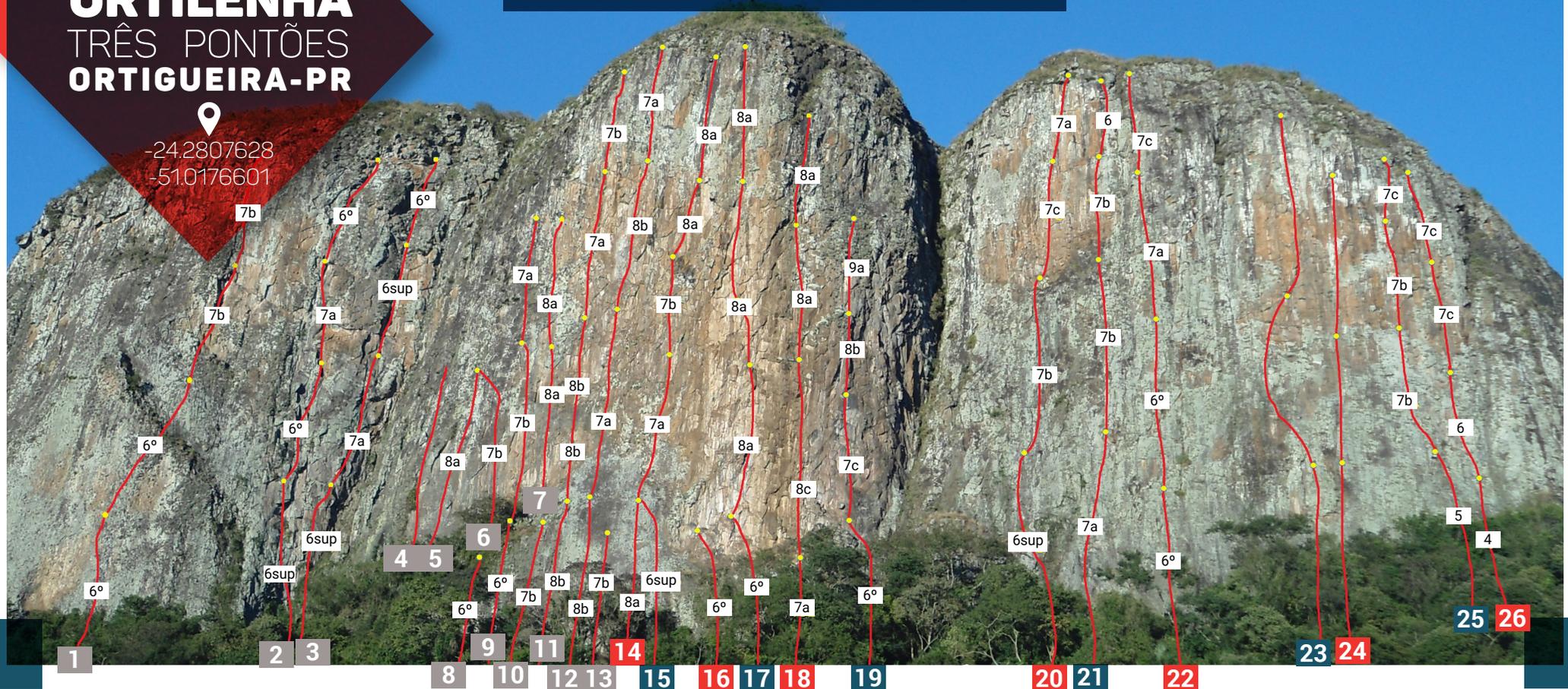
LEGENDAS:
NÚMERO DA VIA | NOME DA VIA | ENFIADA MAIS DIFÍCIL | EXTENSÃO | CONQUISTADORES
| DATA CONQUISTA | M=MÓVEL/MISTA F=FIXA A=ARTIFICIAL | P N°=ENFIADAS

SETOR

PRINCIPAL E BRUMAS

ORTILENHA TRÊS PONTÕES ORTIGUEIRA-PR

-24.2807628
-51.0176601



14 AVATAR – 8ª 120M - CLAUDINEY G, CARLOS Z. E DAVID L. - JANEIRO/2012 - M - P4

15 VARIANTE AVATAR – 6SUP 30M - CLAUDINEY G. E DAVID L. - F - P1

16 UM BOM AQUECE – 6º 30M - VICTOR BEAL E WESLEY CASTILHO - F - P1

17 NOS VAMOS INVADIR SUA PRAIA – 8ª 120M ALEXANDRE L., ED. PADILHA, VAL. MACHADO E WILLIAN L. - M - P4

18 MENTES INSANAS – 8C 110M - ADOLFO DOC, JASON GOMES E BRUNO NEGÃO - F - P4

19 PRIMEIRO DO DIA – 7B 100M - MARCELO APUCARANA E CARLOS Z. - F - P4

20 NADA EM MENTE – 6SUP (VIIC) 110M - XAMBRÊ, ADILSON OTTO E ADRIANO CRUEL - M - P4

21 PREJUÍZO GARANTIDO – 6 (VIIC) 110M - ADILSON OTTO E THIAGÃO BERA - M - P4

22 PRIMEIRO DE HOJE – 6 (VIIC) 110M - MARCELO APUCARANA E WILLIAN LACERDA - M - P4

23 TENSÃO EM LA MENOR – 8C E4 110M - ALEXANDRE L., ED. PADILHA, VAL MACHADO E WILLIAN L. - M - P4

24 PROJETO

25 BRUMAS DE AVALON – 6 (VIIC) E3 90M - BEAL, DOUG E XAMBRÊ - M - P4

26 PROTOCOLO 13 – 6 (VIIC) E3 90M - BEAL, KAPACHO, XAMBRÊ E XIXI - M - P4

LEGENDAS:

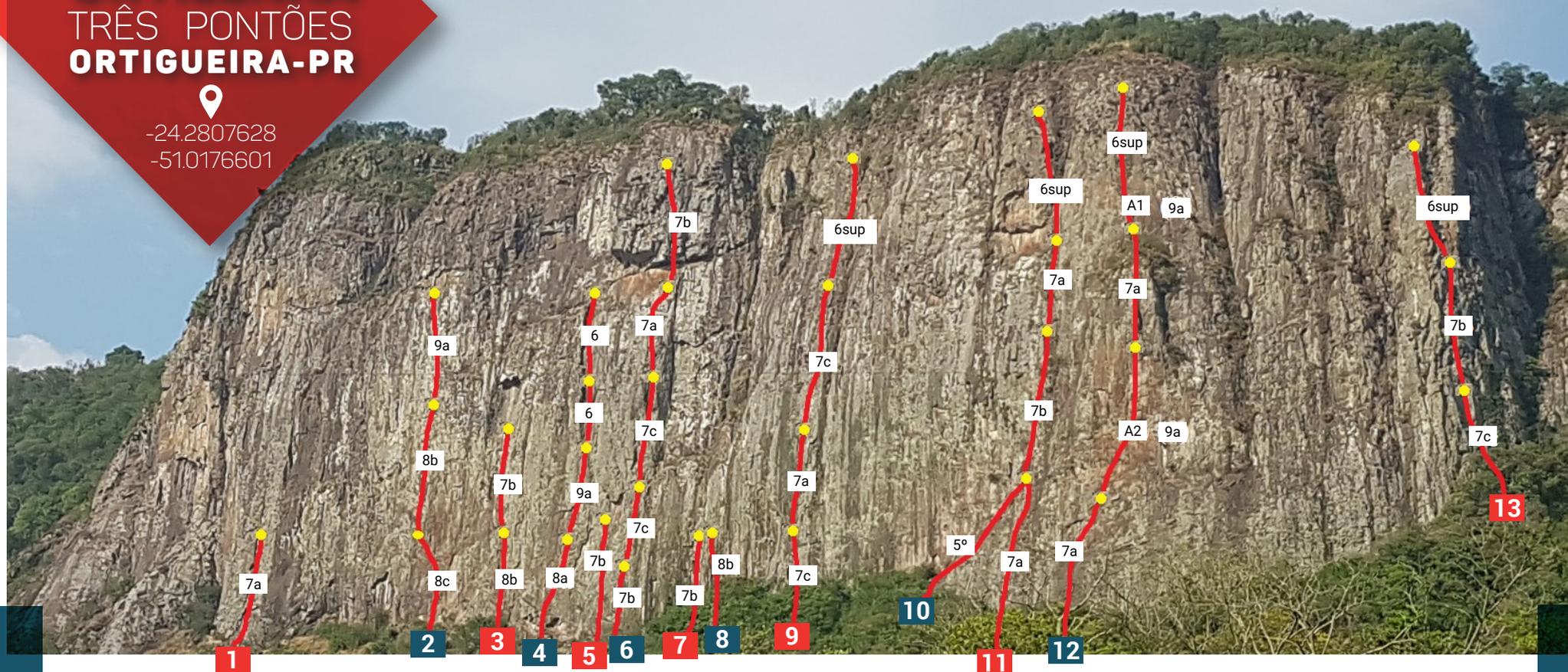
NÚMERO DA VIA | NOME DA VIA | ENFIADA MAIS DIFÍCIL | EXTENSÃO | CONQUISTADORES
| DATA CONQUISTA | M=MÓVEL/MISTA F=FIXA A=ARTIFICIAL | P Nº=ENFIADAS

ATUALIZADO: 11/02/2020 - BEAL E XAMBRE

SETOR ROBETA NUNES

ORTILENHA TRÊS PONTÕES ORTIGUEIRA-PR


-24.2807628
-51.0176601



1 CONE DA ALEGRIA – 7ª 30M (THIAGÃO, AMAURI) NOVEMBRO/2018 - M - P1

2 RAIOS LASER – 9ª 100M (XAMBRÊ, THIAGÃO, BEAL) OUTUBRO/2018 - M - P3

3 DIEDRO SCOPIÔNICO – 8ª 70M (BEAL E XIXI) NOVEMBRO/2018 - M - M - P2

4 RADIAÇÃO SOLAR – 9ª 100M (XAMBRÊ E THIAGÃO) OUTUBRO/2018 - M - P4

5 BRINCADEIRA DE CRIANÇA – 7B 30M (XAMBRÊ E THIAGÃO) JUNHO/2019 - F - P1

6 LARANJA MECÂNICA – 7C 120M (XAMBRÊ E THIAGÃO) FEVEREIRO/2018 - M - P5

7 CACTOS E ESPINHOS – 7B 25M (DILSINHO, THIAGÃO E XAMBRÊ) JULHO/2018 - M - P1

8 O FILHO É TEU – 8B 28M (DILSINHO, THIAGÃO E XAMBRÊ) JULHO/2018 - M - P1

9 SANTO EXPEDITO – 7C 115M (DILSINHO, THIAGÃO E XAMBRÊ) JULHO/2018 - M - P4

10 VARIANTE CONTRADIÇÃO – 5ª 30M (DILSINHO, THIAGÃO E XAMBRÊ) JULHO/2018 - M - P1

11 CONTRADIÇÃO – 7B 128M (DILSINHO, THIAGÃO E XAMBRÊ) JULHO/2018 - M - P4

12 ORANGE CRUSH – 7ª A2 (9ª) 130M (LORENZETTO, ED PADILHA E WILIAN) SETEMBRO/2011 - M - P4

13 CRISTA DO SOL – 7C 90M (XAMBRÊ E THIAGÃO) JUNHO/2018 - M - P3

LEGENDAS:
NÚMERO DA VIA | NOME DA VIA | ENFIADA MAIS DIFÍCIL | EXTENSÃO | CONQUISTADORES
| DATA CONQUISTA | M=MÓVEL/MISTA F=FIXA A=ARTIFICIAL | P N°=ENFIADAS

SETOR BANCO CENTRAL

ORTILENHA TRÊS PONTÕES ORTIGUEIRA-PR


-24.2807628
-51.0176601

PONTÃO PRINCIPAL

BRUMAS

MURALHA DA CHINA



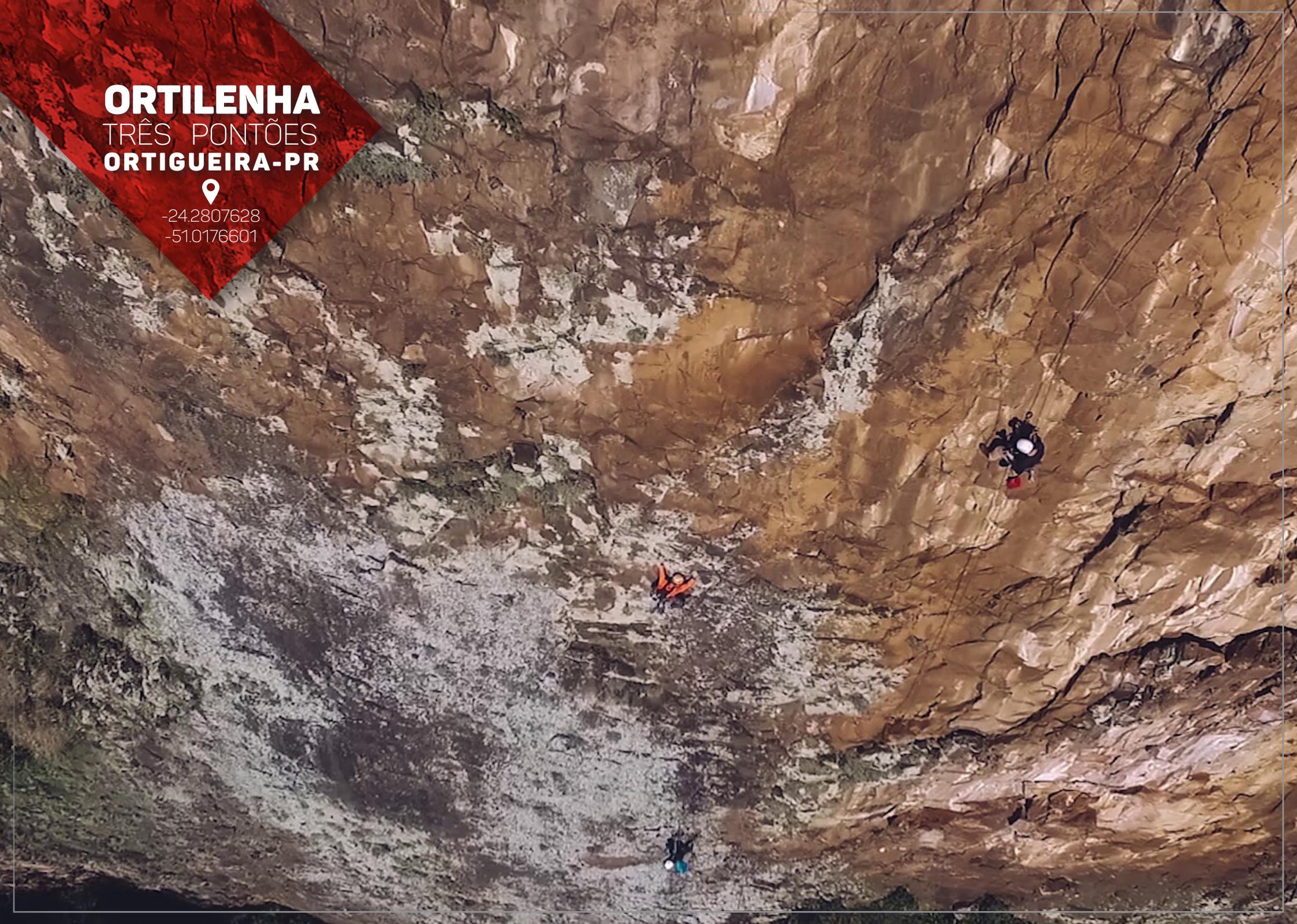
1 CHEQUE EM BRANCO – 6° 72M - XIXI, XAMBRE E BEAL – 15/10/2016 - FM - P3

2 CHEQUE CRUZADO – 7A 75M - EDUARDO (XIXI) ALEXANDRE (KAPAXO) E BEAL 15/11/2016 - FM - P3

3 CHEQUE PRÉ-DATADO – 7B 60M - XIXI, KAPAXO E VICTOR BEAL 14/11/2016 - FM - P3

LEGENDAS:
NÚMERO DA VIA | NOME DA VIA | ENFIADA MAIS DIFÍCIL | EXTENSÃO | CONQUISTADORES
| DATA CONQUISTA | M=MÓVEL/MISTA F=FIXA A=ARTIFICIAL | P N°=ENFIADAS

ATUALIZADO: 11/02/2020 - BEAL E XAMBRE



ORTILENHA
TRÊS PONTÕES
ORTIGUEIRA-PR



-24.2807628
-51.0176601